

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

07 DE ABRIL
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIÁRIA

ANNO IV

SEMIESTRE
N.º 67

ASSIGNATURA
CAPITAL

55000
15000
61000

PAGAMENTO ADIANTADO.

Quarta-feira 7 de Abril de 1893

REDACÇÃO E OFFICINAS

2-Rua da Medalha-2

ASSIGNATURA
INTERIOR E ESTADOS

135000
75000
10000

PAGAMENTO ADIANTADO.

N.º 67

Eleição

Em nome do partido autonomista apresentamos aos votos dos nossos amigos, na próxima eleição de juizes de paz do districto e de conselheiros municipais a lista que, em ordem alfabética, reza publicamos.

Composta de cidadãos os mais distintos, esperamos que ella merecerá o apoio de todo o eleitorado.

JUIZES DE PAZ

Dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos.

Francisco José do Rosario.

Francisco Pinto Pessôa.

Joaquim Emigdio de Souza Gouvêa.

CONSELHEIROS MUNICIPAES

Antonio dos Santos Coelho.

Antonio Daniel de Carvalho.

Antonio Gonçalves Penna.

Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho.

Candido Jayme da Costa Seixas.

Floripes Clementino Augusto Rosas.

Francisco Alves de Souza Carvalho.

Frederico Augusto Velloso da Silveira.

Honorato Ferreira Xavier.

José Pereira Borges.

José Joaquim do Couto Cartaxo.

Vicente Gomes Jardim.

O decreto n. 42

Em que peze aos monopolizadores do criterio e da sciencia, redactores da 'União', continuamos a insistir na illegalidade do acto do governo, baixando o indecente decreto n. 42.

Os esforços infructiferos e inanes, que em contensão epistola despendeu o orgão governista, não abalou o nosso espirito, nem desvaneceu a pessima impressão, deixada por aquelle decreto na opinião publica.

O povo continúa a enxergar no acto do exm. dr. Alvaro Machado o pensamento reservado de illudir o pleito eleitoral de 9 de abril, collocando á frente das mezas apuradoras instrumentos dociis, que se ageitam facilmente ás manobras indecorosas, suggeridas pelos farçantes electores.

Por um defeito de optica, muito commun em quem só vê através da lente corada de sua conveniencia, o contemporaneo julga-se senhor da logica e da lação e em tom dogmatico, embora com uma dialectica pobrissima, procura mpingir aos incautos, com uma sufficiencia ridicula, os mais abstrusos e obnoxios conceitos, embora deturpando os principios scientificos.

Sem entender a distincção que existe entre leis adjectivas e substantivas, segundo o criterio de Bentham, avança o absurdo de dizer que uma lei eleitoral é uma lei adjectiva, e que, portanto, ao presidente do estado, competia como poder executivo, reformar ou revogar a a seu bel prazer.

Não é exacto que as leis adjectivas ou processuaes, como chamam outros auctores, estejam sujeitas ás modificações do poder executivo; ellas, como todas as outras, só podem ser abrogadas ou rotocadas pelo poder competente, que é o legislativo.

Mosstando mesmo que a absurdã e extravagante proposição do contemporaneo fosse verdadeira, não podia referir-se á lei eleitoral, que não é, no rigoroso sentido da palavra, uma lei adjectiva.

O disposto no art. 10 § 1. da constituição de 10 de julho, em nada ampara o illudido decreto, porquanto, o simplesmente uma autorização ao presidente do estado para baixar regulamentos que tenham por fim a boa e fiel execução das leis. Por mais que exagitem os nominalistas thuribulantes do governo, não encontrando na invocada disposição constitucional a necessaria autorização, abandonando a doutrina do presidente da república.

tado para reformar em pontos capitais as leis regularmente promulgadas.

Quando o legislador eleitoral concedeu aos juizes de paz a missão de apuradores, foi tendo em mira a moralidade da eleição, porquanto esses funcionarios, sendo eleitos pelo voto popular, embora em um regimen decadido, teriam sem duvida mais independencia e mais actividade, do que os intendentes, cujas immediatas da administração.

Entretanto a 'União' diz que o decreto n. 34, mandando fazer a apuração pelos intendentes, é uma medida regulamentar! *Risum teneatis!*

Causa reparo que s. exc. que, segundo proclamam os seus cerophenários, tem um fundo de justiça tivesse nas vésperas da eleição, revogado o seu próprio decreto de 8 de Fevereiro no ponto referente á apuração.

Que altas razões de estado teve s. exc. para, contra a lei, baixar inopinada e bruscamente aquella resolução? Os juizes de paz são todos cidadãos conhecidos e conceituados, incapazes de coparticipar com bandalheiras.

Só podemos, como já dissemos, descobrir uma vantagem no decreto: foi entregar á apuração á gente de confiança com bastante coragem, para apurarem todas as fraudes, que os galopins electores praticassem no intuito de vencerem a eleição.

Somente ao contemporaneo estava reservada a felicidade de achar n'aquelle decreto uma medida de alta moralidade administrativa.

CANDIDATURA PRESIDENCIAL

Editorial da cidade do Rio de Janeiro. No primeiro dia do mez de Março de 1893, deve ter lugar em toda a confederação brasileira a eleição para presidente da república. Isto quer dizer que apenas um anno nos separa dessa data de summa importancia para a consolidação das instituições.

Entretanto reina completo silencio nos arraaes politicos, a respeito de tão serio quanto melindroso assumpto.

Acontece que o trabalho preparatorio para esse interessantissimo pleito é a eleição do congresso cuja camara de deputados e os senadores menos votados, verão expirar o mandato no fim da proxima sessão legislativa. Mas, nem para esta eleição, que é amanhã, podemos dizer, o vemos orientada o espirito publico. Parece que se vai deixar correr a revelia materia de tanto alance.

Não temos, infelizmente, no partido republicano nenhum nome de tamanha repercussão nacional que por si só se imponha, como candidato incondicional do povo brasileiro á sua suprema magistratura.

Saldanha Marinho, unico universalmente conhecido e recomendado pela sua experiencia administrativa e pelos inolvidaveis serviços, que prestou as regiões que administrou—S. Paulo é um testemunho da sua incontestavel capacidade:—o velho patriarca republicano já não pode carregar sobre os seus hombros o grande peso de organização federal da república. Apesar de sua idade, o venerando ancião, pensamolo sinceramente, prestaria ao paiz muito maiores serviços de que outro qualquer. Thiers não era mais moço, quando assumiu o governo na nascente república franceza; e hoje mesmo governa a Inglaterra Gladstone, a muma genial da sua propria gloria.

Mas, quando mesmo, se assentasse nessa candidatura, era preciso escolher ainda com maior cuidado o vice-presidente da república e o trabalho de apuração das qualidades do candidato seria tão grande como o da escolha de dois nomes que, se completassem tanto, que fosse natural pensar na substituição de um pelo outro.

Sabe-se que pelo § 1.º do artigo 47 da constituição é o congresso quem apura a eleição, com a grave circumstancia de fazer-se a apuração em qualquer numero de membros presentes. O novo congresso, portanto tem a mais importante das missões e convém que para sua formação convulsum de todo á vista de todos os patriotas.

Na indifferença e da inactividade geral á um homem surdo, irreprimido e previdente, o sr. ministro da marinha, s. exc. que por vez se recolheu no campo abandonando a condução do moito a presidente da república.

De Junho de 1893, s. exc. dará a sua demissão de ministro e apresentará fancamente a sua candidatura. hoje apenas murmurada pelos seus amigos e só muito habilmente propagada pelos favores concedidos, e pela posse de algumas posições importantissimas por seus parentes e intimos.

O sr. ministro da marinha conta com a protecção do sr. vice-presidente, cuja politica será continuada sem a menor modificação.

Da-se como decadido das boas graças do Itamaraty o Sr. Prudente de Moraes e chega-se mesmo a propalar que se a candidatura do honrado presidente do senado se tornar uma aspiração nacional, a sua incompatibilidade será habilmente preparada. O Sr. vice-presidente da República dará parte de doente e o governo passará assim muito naturalmente ás mãos do Sr. Prudente de Moraes, que nos termos da Constituição; exercendo o governo, não poderá ser eleito.

Não acreditamos que seja necessario chegar até semelhante extremo de chicaneria machiavelica. O certo, o que não padecer duvida é que o Sr. Custodio de Mello será o candidato do Sr. Floriano e que entre elles está combinada a passagem da presidencia de mão para mão.

Ha quem objecte que a eleição presidencial ainda não é cousa combinada entre os dois poderosos arbitros dos destinos e da liberdade do Brazil. Dizem que o plano do Sr. Vice-Presidente é convocar a necessidade da decretação ditatorial do unitarismo, manobra que não tenta desde já, porque o Sr. Custodio de Mello entende que melhor do que um assalto nas trevas é fazer da eleição do congresso uma especie de prebiscito para consular a opinião da nação. Como o governo actual, na recomposição dos Estados, já viu e tem certeza na efficacia do processo para provocar a opinião das urnas; a consulta far-se-ha pacificamente e de conformidade com as vistas governamentais.

Nós, porem, estamos convencidos de que essa objecção nênhum valor tem para adiar; ao contrario deve ser mais um motivo para que o governo a queira na data da lei. Acclamam-se os horisontes e o poder retempera-se e prestigia-se pelo voto, cousa que o Sr. Floriano Peixoto não dispensa, como já provou, não só para revogar o art. 42 da Constituição, como para legitimar os attentados de 10 e 12 de Abril.

Espíritos pouco observadores querem concluir que não ha entre o Sr. vice-presidente da República e o Sr. Ministro da Marinha a cordialidade, que se converteu num pacto de mutualidade e solidariedade perpetuas. Argumentam com a nomeação do Sr. Barão do Ladarío, para a embaixada á China, visto como para tal nomeação o Sr. Ministro da Marinha não foi consultado.

Não ha duvida que o Sr. Barão do Ladarío fez insinuações offensivas da probidade do Sr. Custodio de Mello, obrigando-o até a requerer em outubro de 1886 conselho de investigação; é verdade que mais tarde em 1886, quando ministro da marinha, o Sr. barão de Ladarío tornou a insinuar contra a probidade do actual Sr. ministro da marinha uns avisos insidiosos; mas o Sr. vice-presidente da República fechou os olhos a tudo isso, justamente para dar ao povo um exemplo da magnanimidade do seu ministro. O Sr. barão de Ladarío mostrou-se impetuoso diante das provas do conselho de investigação e reiniciado quando governo; é grande, é nobre para o Sr. Custodio de Mello perdurar o impetuoso em pleno poder. E' verdade que o embaixador foi feito no molde da humilhação, mas isto pouco vale. Não se precisa de melhor para parlamentar e contractar com a China.

O leitor vê, pois, que o Sr. vice-presidente não se poupa a nenhum sacrificio para dar ao seu natural e digno substituto. Pintam por ahí o Sr. Custodio de Mello como um atrabiliário; S. Exc. provou que elle é o perdão fardado; dizem que o ministro da marinha é de uma susceptibilidade doentia; S. Exc. demonstrou que não ha ninguém mais doente e que melhor se conforme com as posições em que se acha.

Em todo caso ha no poder uma escuridão; mas o povo não tem a menor orientação, não dá o menor signal de preocupação, se com a eleição proxima de presidente da República.

ALFANDEGA

Consta que o sr. inspector da alfandega está indevidamente, recebendo a porcentagem dos impostos federaes, isto é, daquelles impostos que não são tributos de consumo, mas sim de importação e exportação.

Consta que o sr. inspector da alfandega está indevidamente, recebendo a porcentagem dos impostos federaes, isto é, daquelles impostos que não são tributos de consumo, mas sim de importação e exportação.

Consta que o sr. inspector da alfandega está indevidamente, recebendo a porcentagem dos impostos federaes, isto é, daquelles impostos que não são tributos de consumo, mas sim de importação e exportação.

Consta que o sr. inspector da alfandega está indevidamente, recebendo a porcentagem dos impostos federaes, isto é, daquelles impostos que não são tributos de consumo, mas sim de importação e exportação.

pêga o illustre inspector para assim proceder. Si, pela origem, si por pertencem aquella categoria de impostos que, outrora estadaes, eram entretanto arrecadados pelas repartições aduancieras, e dos quaes os respectivos arrecadadores auferiam certa porcentagem, s. s. não tem razão, porque tais impostos hoje são privativamente federaes, em virtude da decisão do governo; e n'esse caso o chefes e empregados federaes não podem absolutamente receber propinas por serviços que tem a obrigação de prestar gratuitamente em virtude do cargo.

Outra incoherencia que se nota e sobre a qual recebemos a reclamação de diversos commerciantes, é continuar-se a pagar o antigo sello do estado em uma das tres guias do despacho para aquelles mercaderias.

E' evidente que si aquelles impostos não mais fazem parte das rendas do estado, também não ha razão par se pagar um tal sello que não tem mais razão de ser.

O governo federal não pode deixar de mandar recolher ao cofre essa porcentagem indevidamente recebida.

Notas à toa

O PRESIDENTE POLITICANDO

Consta que s. exc. o sr. presidente do estado, no intuito de, como um bom general em vésperas de batalha, passar revista ás suas tropas de ataque, dirigio-se ante-hontem em expedição eleitoral a Jacocca afim de fortificar com a sua presença e o seu verbo as hostes moralmente enfraquecidas.

O povo já está acostumado ás diversões politicas de s. exc. e da-lhes o valor que ellas merecem. Só há a lastimar é que, em virtude da viagem precipitada que angustia de palacio annunciou que s. exc. emprehenderá para as plagas do sul logo após o pleito, o nobre presidente não possa ainda uma vez pizar o sagrado solo de Medina, a Invicta, e ganhar com esse contacto novos alentos para as suas labutações, assim como Antheo redobrava as forças para o combate cada vez que tocava á mãe Terra.

A fama aulica já trombeta pelas suas cem bocas e os esochos governistas repercutem em mil lugares *vires acquirit eundo* que o proximo pleito será como que um plebiscito favoravel, uma mão de seda pela cabeça da sabia e luminosa administração de s. exc. Nem ha reaciar uma só voz dissonante no grandioso concerto da soberania popular. Aquelle pobre Aristides, cognominado o lusto, foi condemnado ao ostracismo, porque tendo os athenienses de pronunciar-se sobre o seu governo, um camponez por ingenuidade, cançado de ouvir o chamar, de justo de bom, unanimemente, pediu para escrever na casca de ostra (especie de cedula votante n'aquelles tempos de barbaria) o seu voto condemnatorio.

Mas o illustre presidente não teme nem sequer o voto inconsciente e malicioso de algum camponez boçal.

A Sibylla vae falar: sobre a tripode sagrada, tabellos desgarrados, ao vento, estorce-se em esgaras hystericos, de possessa, inebria-se no fumo capitoso dos narcoticos que ardem em cacoilas de metal; convulsa, estremece, desvaivada em convulsões epilepticas. *Ecce deus...*

Isso posto em pratos limpos e linguagem pedestre quer dizer que as urnas sibyllinas vão pronunciar o seu veredicto um solenne derramando amphoras de balsamo e nardo aos pés do governo e untando-lhe as melenas com o precioso malobathro syrio; e depois achando pouco que s. exc. seja alimentado no Prytaneo, como benemerito da patria, decidirá que seja construido nos cornos da lua um palacio de christal para o qual será conduzido n'aquelle cavallo, em que D. Quichote viajou pelos ares. Para ob'servar-se a beatitudine do governo em sua nova morada, as intendencias reconhecidas, mandarão construir um telescopio gigante, de mais força do que o que se projecta para a futura exposição de Paris em 1900. Os povos da terra poderão então seguir todos os passos do benemerito patriota.

Povos e novas! O dia da gloria se aproxima. Vinde, concorrei para o abalhanamento dos fogos olympicos em que tem de ser coroado vencedor o grande heros, amado dos Deoses.

E' pouco garantido-vos que a quadrelha de azulejos que pucha o enredo do estado será enroscada para orgulho do presente e gloria do futuro.

Consta que o sr. ministro da alfandega está indevidamente, recebendo a porcentagem dos impostos federaes, isto é, daquelles impostos que não são tributos de consumo, mas sim de importação e exportação.

Consta que o sr. ministro da alfandega está indevidamente, recebendo a porcentagem dos impostos federaes, isto é, daquelles impostos que não são tributos de consumo, mas sim de importação e exportação.

DE SANTOS A S. PAULO

A SUBIDA DA SERRA

Apezar de ter prevenido o espirito para grandes commoções, estas foram maiores do que esperava, e difficilmente se apagaram.

Alémto exatissimamente se eleva a alma pelos deslumbrações da natureza caprichosamente estampadas na immensidade de que a vista alcança, como um magico painel recentemente sahido das mãos de Deus, a obra representada no ferro, e no ventre aberto do granito, arranca palmaras de admiração, do asombro ante tantos prodigios do creador divino e da temeridade humana.

As cordas de aço que, no leito invencível da estrada e de plano em plano arrastavam o wagon que me conduzia, serviram para bem ajustar a potencia do colosso, a musculatura do gigante, que, no pino da serra, estendê-se cheio de vida e de orgulho, e consciente de sua grandeza e de seu futuro.

Sobe-se entre rumpres de aguas que sedespemham em cascatas, desfazendo-se de fraguado em fraguado para transformarem-se, em rios no fundo verde dos valles; sobe-se entre sussurro das matas immensas que se confundem na vastidão do horisonte; sobe-se entre cantos da passadada alegre, com os esplendores da paisagem e com a liberdade fruída; sobe-se entre montanhas, abecoes inacessiveis, coroados de neve eterna. Marginam a estrada os precipícios e arvôres seculares que erguem para o céu a ramaria magestosa, cheia de parasitas de mil cores avelludadas, que parecem ri-se para os despenhadeiros, matizando a grande tela. Tudo admira, confunde a intelligencia, enleva a alma, dilata o coração, arrebatá a todos que tem a ventura de contemplar o magestoso panorama.

Parece tudo primitivo. A primeira vez que isso vi, subindo a serra, julguei, que como nunca, aquellas paragens se achavam tão revestidas de belleza, tão cheias de magnificencias naturaes.

Proximo ao planalto, depois da contemplação de tantas maravilhas da natureza, de tantos prodigios da engenharia moderna, tive um momento de verdadeira vertigem ao atravessar a obra prima da estrada ingleza. Senti a fascinação do abysmo.

Uma grande ponte, semelhante a gigantesca tela de ferro, como suspensa no espaço, liga audaciosamente duas montanhas, fazendo crer, pela altura em que se acha, pelo espesso nevoeiro que quasi sempre a envolve, achar-se o homem no desconhecido, no illimitado, mais proximo de Deus que do proprio homem. Some-se depressa o medo, desaparece logo o terror ao sentir-se de novo a resistencia do solo, a força potente do aço que cinge e arrasta o wagon ao planalto da serra.

Dahi descortina-se então todo o scenario, toda a grandezza do céu e da terra.

Extasia o creado por Deus e o concebido e realizado no granito e no ferro pela audácia da vontade humana.

E, durante o dia, não cessa o movimento dos productos da industria estrangeira e dos do solo uberrimo de S. Paulo, subindo e descendo a maravilhosa estrada, como fluxo e refluxo de um oceano cheio de extraordinarias riquezas.

A. C.

CABALA DESENFREADA

O governo certo da derrota inevitavel que lhe será infligida na povoação de Santa Rita, tem mandado agentes immediatos de sua confiança subornar a consciencia dos electores.

O promotor publico da Capital, o delegado de policia e o professor publico tem se desbragado na caballa infrene, ameaçando com recrutamento, e com prizoões, todo aquelle que não votar na chapado governo.

Não temos a quem pedir providencias desde o momento que o proprio presidente e o insuflador de todas essas tramas as que se preparam.

Consta que o governo mandou telegraphicamente que assumisse o cargo de thesoureiro da alfandega, para que foi ultimamente nomeado, o sr. Joaquin Soares de Pinho.

CORREIO

O honrado sr. Administrador dos Correios manda publicar hoje na secção competente um edital avisando sobre o abuso que se nota de serem usadas envelopas e endereços illudidos em papéis para cartas.

Certamente isso não é um prejuizo á alfandega, e um abuso que danota pouca escrupulos da parte de quem o pratica.

COMPANHIA

RESTILAÇÃO E TANOARIA MECHANICA PARAHYBANA

INSTALLADA EM 1º DE JULHO DE 1891

CAPITAL Rs: 200.000\$000 (JA REALISADO)

Obrigações preferenciaes
(DEBENTURES)

A Directoria d'esta Companhia, authorisada por Assembleia Geral de 30 de Agosto de 1892 a contrahir um emprestimo até a quantia de Rs. 200.000.000, emite obrigações preferenciaes nos termos da referida authorisação de 200\$00 réis cada uma com o juro de 8% ao anno, pago semestralmente.

A amortisação é do minino de 5%, ao anno, por sorteio, reservando e a companhia o direito de a acelerar.

Este emprestimo nos termos da lei, é garantido por todo o activo da Companhia que se compõe das fabricas de Restillação, Tanoaria, seus edificio, terrenos etc.

Os srs. pretendentes podem dirigir-se ao sr. Director Thesoureiro Antonio Pinto Guedes de Paiva.

Parahyba, 27 de Novénmbro de 1893.

AUGUSTO GOMES E SILVA.

Director Secretario.

LIVRARIA E PAPELARIA

DE

ANTONIO PENNA

ULTIMA REMESSA DE LIVROS !!!

A DERROGADA (La dobaço) por Emilio Zola, 2 volumes brochados 5\$.

O ESTADO DE SITIO, SUA NATUREZA, SEUS EFEITOS, SEUS LIMITES, pelo conselheiro Ruy Barboza, 1 volume brochado 4\$.

MEMÓRIAS E VIAGENS, por Silva Jardim, 1 grosso volume brochado 5\$.

DOZE CASAMENTOS FELIZES romance original de Camillo Castello Branco, 1 volume encadernado em couro 5\$.

COMPENDIO DA HISTORIA DA CIVILISAÇÃO, desde os tempos mais remotos até a actualidade, por Ch. Seignobos, traduzido por D. A. Cahen, 1 volume com illustrações, encadernado em percalina 6\$.

A GEOGRAPHIA PHYSICA DO BRAZIL, por J. E. Wapposus, 1 volume de mais de 400 paginas, encadernado 4\$.

ROMANÇOS !!!

DOS

Auctores seguintes:

José do Alencar
Aluisio Azevedo
Luiz Guimarães Junior
Camillo Flammarion
Bernardo Guimarães
Carlos Paulo de Kock
Machado de Assis
Georges Ohnet
Moreira de Azevedo
Joaquim Manoel Macêdo
Alfredo de Musset

ULTIMAS NOVIDADES !!!

MISSAL por Cruz e Souza, 1 volume brochado 3\$.

O BARBEIRINHO DE SEVILHA, opera em tr s actos, por Eduardo Garrido. Adopção da comedia de Sardou. — Les premières ames de Figaro. — Musica de Abdon Milanez, 1 volume brochado 2\$.

A BUENA DICHIA ou art d'lor o futuro nas linhas das mãos, por Papus e Borja Reis, com um prefacio de Medeiros e Albuquerque 1 lindo volume, illustrado com 23 gravuras 3\$.

Antônio Penna

(Antiga casa Arantes)

28 A — Rua Maciel Pinheiro — 28 A

PADARIA CRYSTAL

148 — Rua Maciel Pinheiro — 148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de massas finas como sejam: Bédengó, Republicanas, Moreninhos, Brasileiras, Portuguezas, Tribófe e a bolacha fina crystal.

Alem destas massas encontra-se ainda bolacha de leite, araruta, biscoitinho, bolacha, confum e outras.

Vende-se em grosso e a retalho.

JOÃO ALVES DIAS VILELA.

SALITRE REFINADO

1ª qualidade

Vendem-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; o verdadeiro salitre refinado da marca B. B. na Rua Maciel Pinheiro, nº 33. Padaria a Vapor do Fornecedor Imão & C.

FONARCA IMÃO & C.

CEMENTO PORTLAND

Em massas baratas a 8:000, o barão inteiro a 15:000, vendem Dario de Barros & C. 31 — RUA MACIEL PINHEIRO — 31

GRANDE ESTABELECIMENTO DE FERRAGENS

DE
Dario de Barros & C.

31 — Rua Maciel Pinheiro — 31

Candieiros Belgas dourados (com suspensão)

Ditos electricos nickelados — idem

Ditos de louça, para mesas

Ditos « vidros com arandellas

Chaminés de vidros de diversas qualidades

Grades de arame e parios para candieiros electricos

Cobertas « para guardar comidas

Compl to sortimento de artigos para cozinhas

Idem idem de louça agathe do acreditado fabricante americano

Grande variedade de talheres para mesa e sobre mesa

Colheres e conchas de metal para chá e sopa

Armações de ferro para cellas, e arreios para montaria

Estribus e sapatos de metal para cilião

Completo sortimento de tintas para pinturas

Idem idem « idem « escriptorio

Palhas de junco para cadeiras

Gomma laca e colla da Bahia, primeira qualidade

Salitre refinado marca B B.

Vendemos, barbaente, samuel e papel marca veado

e muitos outros artigos de ferragens que só com a

podem ser apreciados.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

VER PARA CERR

DARIO DE BARROS & C.

31 — RUA MACIEL PINHEIRO — 31

Atenção!

Muita Atenção!

LOJA DAS EMPANADAS

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

SANTOS LIMA

Para este bem montado e acreditado estabelecimento acaba de chegar um vasto sortimento de tudo o que ha de mais chio e moderno e chamando-se a attenção do respeitavel publico, garante-se a modicidade nos preços e completa seriedade em todas as transacções.

Completo sortimento de BEL-BUTINAS e fazendas lizas de uma só cor.

Magnifico sortimento de FLANELLAS de cores e lizas de uma só cor, proprias para roupa de sras. creanças até para camizas de homens.

SEDAS brancas lavradas e lizas proprias para casamentos, DITAS de cores o que de mais moderno se pôde desjar.

Completo sortimento de SETINS de todas as cores.

SAPATOS, GRINALDAS e VELAS LUVAS, MEIAS e tudo quanto é necessario para b m preparar uma noiva.

Completo sortimento de BENGALLAS e CHICOTES tanto para homens como para meninos; de CHAPEOS DE SOL para homens sras, e crianças do ambos os sexos, sobresahindo os de srs. por serem de muito effeito e phantasia; sortimento de CORTINADOS brancos e de cores para todos os preços.

Variadissimo sortimento de FOULARDINAS; fazenda nova e de magnifico effeito; magnifico sortimento de CAZEMIRAS de cores e pretas o que de mais moderno se pôde dispor neste artigo, preços sem competencia; CRISTONES MARITIMOS; fazenda de lista, e de grande effeito muito profizada tanto para roupa de sras. como de crianças.

ETAMINES brancas, rendadas, creme azul, e de muitas outras cores, fazenda de muito effeito.

SETINETAS de todas as cores lizas e lavradas.

Grande variedade de BRINS brancos e de cores para todos os preços, assim como PARDOS e cor de creme para roupas de sras. e de crianças.

COBERTORES de la branca e de cores.

FUSTOES de cores e brancos muito modernos e proprias para todos os preços; PALTOS de seda crum.

Sortimentos completos de MEIAS, LINÇOS, PUNHOS, COLARINHOS, GRAVATAS, ESPARTILHOS, TOALHAS, para mesa CHAPEOS e SAPATOS para sras, e meninos e tambem para homens o papinhos; invólucros atalhados brancos e de cores, guardanapos,

Atenção

LUIZ BARONE

(MERCADOR AMBULANTE)

Vende a preço sem competencia os seguintes objectos:

Bico de seda preta e de cores, dito fimez branco e cor de creme.

Bordados de todos as larguras, peças de 4 1/2.

Fitas modernas de todas as cores e largura.

Perfumaria dos melhores fabricantes de Pariz, como sejam: Roger, Galet, Pivert Regau et Pinard.

Um lindo e variado sortimento de fazendas modernas; preços ressamidos ao alcance de todos.

LUIZ BARONE.

O Tabelião Publico e escriptorio de orphãos Ignacio Jivaristo Sobrinho, tem seu escriptorio, a rua Duque de Caxias nº 120.

COMMERCIO

Associação Commercial

Segunda-feira 27 de Março, entra em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo J. P. H. Dansmure

PAUTA DA SEMANA DE 27 A 1 DE ABRIL

PREÇO DO GENERO TUIJETO DIREITO DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	300
» » mel	idem	200
Algodão em rama	idem	500
» » fio	idem	700
Arroz em casca	idem	600
» » descascado	idem	250
Assucar branco	idem	280
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	160
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	18000
Café bom	idem	18000
» escolha	idem	800
» torrado e emuido	idem	16000
Carvão animal	idem	130
Cal	idem	050
Carne secca (xarque)	idem	800
Charutos bons, em caixa	idem	400
Couras de boi	idem	10000
Ditos de bode e outros	idem	10000
Cigarros	milheiro	20000
Doce de goiaba	idem	700
Fumo bom em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	900
» em rolo	idem	13000
» picado	idem	15000
» desfiado	idem	200
Feijão	litro	060
Farinha de mandioca	idem	400
Genebra	idem	400
Graxa e sebo coado	litro	090
Milho	idem	020
Ossos	idem	820
Pannos d'algodão	idem	100
Pontas de boi	idem	1400
Queijos, qualidades	idem	1600
Rapé	idem	477
Sabão	idem	020
Sai	litro	3500
Seda	idem	014
Semente de algodão	idem	18000
Ditas de mamonas	idem	100
Tartaruga	idem	100
Unhas de boi	idem	10000
Vallias e caxias	idem	100
Vingre lino	idem	400
Dito branco	idem	400
Vinho branco	idem	10000
Vallias de cera	idem	100
Idem	idem	100

Advogado

Antonio Henrique.

Escriptorio — rua Duque de

Caxias, nº 25.

31 — RUA MACIEL PINHEIRO — 31